



ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS

CAP INF TÉCIO SANTOS NASCIMENTO

**A NECESSIDADE DE CAPACITAÇÃO NA ÁREA DE INTELIGÊNCIA PARA
OS INTEGRANTES DE AGÊNCIA DE INTELIGÊNCIA CLASSE C DAS
ORGANIZAÇÕES MILITARES NÍVEL UNIDADE**

**Rio de Janeiro
2020**



ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS

CAP INF TÉCIO SANTOS NASCIMENTO

**A NECESSIDADE DE CAPACITAÇÃO NA ÁREA DE INTELIGÊNCIA PARA OS
INTEGRANTES DE AGÊNCIA DE INTELIGÊNCIA CLASSE C DAS
ORGANIZAÇÕES MILITARES NÍVEL UNIDADE**

Trabalho acadêmico apresentado à
Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais,
como requisito para a especialização
em Ciências Militares com ênfase em
Gestão Operacional.

**Rio de Janeiro
2020**



**MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
DECEx - DESMIL
ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS
(EsAO/1919)**

DIVISÃO DE ENSINO / SEÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO

FOLHA DE APROVAÇÃO

Autor: **Cap Inf TÉCIO SANTOS NASCIMENTO**

Título: **A NECESSIDADE DE CAPACITAÇÃO NA ÁREA DE INTELIGÊNCIA PARA OS INTEGRANTES DE AGÊNCIA DE INTELIGÊNCIA CLASSE C DAS ORGANIZAÇÕES MILITARES NÍVEL UNIDADE.**

Trabalho Acadêmico, apresentado à Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, como requisito parcial para a obtenção da especialização em Ciências Militares, com ênfase em Gestão Operacional, pós-graduação universitária lato sensu.

APROVADO EM _____ / _____ / _____ CONCEITO: _____

BANCA EXAMINADORA

Membro	Menção Atribuída
ARONES LIMA DA ROSA - TC Cmt Curso e Presidente da Comissão	
FILIFE ARAUJO GOULART- Maj 1º Membro	
VÍTOR SILVA POLETTTO - Cap 2º Membro e Orientador	

TÉCIO SANTOS NASCIMENTO – Cap
Aluno

A NECESSIDADE DE CAPACITAÇÃO NA ÁREA DE INTELIGÊNCIA PARA OS INTEGRANTES DE AGÊNCIA DE INTELIGÊNCIA CLASSE C DAS ORGANIZAÇÕES MILITARES NÍVEL UNIDADE

TÉCIO SANTOS NASCIMENTO*
VÍTOR SILVA POLETTO**

RESUMO

O presente estudo trata sobre a de capacitação dos integrantes de agência classe C, por meio do conhecimento de alguns fatos históricos mostrando onde a inteligência está inserida ao longo do tempo no mundo e no Brasil. Dentre os meios de obtenção de dados, o assunto foi delimitado para a Inteligência de Fontes Abertas ou Open Source Intelligence (OSINT) e o objetivo geral de apresentar soluções para situações vivenciadas nas organizações militares de forma a proporcionar um melhor direcionamento do trabalho dos integrantes de agência classe C. Foi realizado um estudo bibliográfico, consulta aos manuais sobre Inteligência e trabalhos científicos, os quais serviram de embasamento para abordar a atuação da agência classe C na resolução de problemas e no assessoramento ao seu comandante de unidade. Utilizando conceitos de pesquisa quantitativa, o questionário respondido por integrantes e ex integrantes de agência classe C, propiciou obter a consciência situacional sobre as agências classe C, ficando evidentes características e a necessidade do integrante de agência classe C ser capacitado para melhor assessorar seu comandante na tomada de decisões.

Palavras-chave: Inteligência. Inteligência de Fontes Abertas. OSINT. Agência de Inteligência.

RESUMEN

El presente trabajo de investigación trata sobre la necesidad de capacitar, en el area de inteligencia, a los integrantes de agencia clase C de las diferentes organizaciones militares de nivel unidad, por medio del análisis de hechos históricos que demuestran que la inteligencia se encuentra inserta a lo largo del tiempo en el Brasil, y en el mundo. De entre los medios de obtención de información, el foco de estudio fue puesto sobre las Fuentes Abiertas de Inteligencia, o en Inglés Open Source Intelligence(OSINT) y el objetivo general, el de presentar soluciones para situaciones vivenciadas en las organizaciones militares, de forma de proporcionar un mejor direccionamiento al trabajo de los integrantes de agencia clase C. Fue realizado um estudio bibliográfico, se consultaron los reglamentos de inteligencia y distintos trabajos científicos, los cuales sirvieron de base para abordar la actuación de la agencia clase C en las resolución de problemas y en el asesoramiento al comandante de unidad. Utilizando conceptos de investigación cuantitativa, fue respondido un cuestionario por integrantes y ex integrantes de agencia clase C, obteniendo conciencia situacional sobre el trabajo de ellos, y proporcionando características evidentes, que indican la necesidad de capacitarlos, para así mejorar el asesoramiento a su comandante en la toma de decisiones.

Palabras llave: Inteligencia. Inteligencia de Fuentes Abiertas. OSINT. Agencia de Inteligencia.

* Capitão da Arma de Infantaria. Bacharel em Ciências Militares pela Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN) em 2010.

** Capitão da Arma de Infantaria. Bacharel em Ciências Militares pela Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN) em 2008. Pós-graduado em Ciências Militares pela Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais (EsAO) em 2017.

1 INTRODUÇÃO

A atividade de inteligência remonta a algumas passagens descritas na Bíblia Sagrada. Após o dilúvio, passagem descrita no livro de Gênesis, Noé solta uma pomba que retorna com um ramo de oliveira no bico. Esta passagem bíblica foi uma ação de busca de inteligência utilizando o pássaro na busca da informação se o nível da água estava abaixando e onde era possível abicar e chegar a terra firme.

Então Noé soltou a pomba que estava com ele, para ver se as águas tinham secado sobre a terra. Ora a pomba, não encontrou lugar para pousar, voltou para Noé na arca, porque havia água sobre toda a superfície da terra. Noé estendeu a mão, pegou-a e a fez entrar junto dele na arca. Esperou mais sete dias, e soltou de novo a pomba fora da arca. Ao entardecer, a pomba voltou para Noé, trazendo no bico um ramo novo de oliveira. Desse modo, ficou sabendo que as águas tinham escoado da superfície da terra. Noé esperou mais sete dias; e soltou novamente a pomba, que não voltou mais. (BÍBLIA SAGRADA, Gênesis, capítulo 8, versículo 8-12)

No livro de Jó o termo inteligência é utilizado num contexto de conhecimento acerca de diversas tecnologias e de Deus.

a sabedoria, porém, de onde é tirada? Onde está a jazida da inteligência? O homem não conhece o caminho para ela, pois ela não se encontra na terra dos vivos. (BÍBLIA SAGRADA, Jó, capítulo 28, versículo 12-13)

No curso da história da humanidade, seja nos períodos das Grandes Navegações, guerras ocorridas na Idade Média, conflitos no contexto das 2 (duas) Guerras Mundiais e o período atual de combate num ambiente assimétrico ou híbrido, a atividade de inteligência sempre esteve presente, pois é desejável que a tomada de decisão ocorra baseada em um conhecimento pré-existente acerca de uma situação, o qual é permanentemente atualizado de forma a garantir melhores resultados e evitar repetir os mesmos erros.

A sociedade do século XXI cada vez mais conhece a inteligência como a atividade que irá, dentre alguns benefícios, economizar meios, recursos e empregá-los num local e tempo exatos, salvar vidas e preservar idoneidade. A palavra inteligência é freqüentemente ouvida em discursos políticos, em palestras de especialistas sobre segurança pública, em congressos do meio empresarial e em todo o lugar que se esteja realizando uma discussão envolvendo temas sensíveis.

É bastante comum que grandes empresas sejam quais forem os segmentos (energético, comunicações, financeiro, segurança, saúde e outros), possuam em seu organograma um setor dedicado a cuidar especificamente de inteligência.

Uma consideração importante a se fazer desde já é que Inteligência é diferente de Investigação e ainda de Segurança. Por mais que em algum momento

da Atividade de Inteligência possa haver semelhança, confundindo com outra atividade, são situações de emprego que no aspecto geral possuem formas diferentes de trabalhar, bem como objetivos.

A história do Exército Brasileiro (EB) possui um laço estreito com a atividade de Inteligência do Brasil que remonta as Revoltas do Período Colonial.

Na história da Inteligência do Brasil, o Exército Brasileiro esteve presente no processo de instituição do Conselho de Defesa Nacional (estrutura governamental de apoio com informações ao processo decisório do governo brasileiro) e em todas as demais denominações que foram dadas desde o ano de 1927.

Atualmente o organograma da Inteligência está bem consolidado e estruturado em Agências de Inteligência (AI) Classe A, B e C, as quais possuem missões diferentes, não somente por uma questão de efetivo, mas fundamentalmente por capacitação.

1.1 PROBLEMA

Os integrantes das agências de inteligência classe C das Organizações Militares (OM) nível Unidade enfrentam algumas dificuldades para bem cumprir suas atribuições, pois nem sempre são militares com qualificação profissional específica na área de inteligência e sim profissionais diferenciados perante os demais militares da OM, com um sentimento de cumprimento do dever acima da média e principalmente pessoas com conduta ilibada.

O comandante de uma OM nível unidade tem atualmente uma crescente necessidade de adquirir consciência situacional, seja em tempo de guerra ou de paz, e ainda zelar pelo elevado nível de credibilidade que a Força Terrestre tem perante a opinião pública.

No sentido de orientar a pesquisa e o desenvolvimento da atividade de inteligência pelas agências classe C, foi formulado o seguinte problema:

Qual a melhor maneira de solucionar a falta de capacitação específica na área de inteligência para os integrantes de AI classe C das OM nível unidade?

1.2 OBJETIVOS

A fim de apresentar soluções para suprir a falta de capacitação específica na área de inteligência para os integrantes de agência de inteligência classe C das OM nível unidade, o presente estudo pretende analisar a conjuntura de trabalho da

referida agência no tocante a algumas problemáticas enfrentadas por esses militares, as quais após a sua compreensão proporcionará ao comandante decidir com maior quantidade de informações.

Para viabilizar a consecução geral do estudo, foram formulados os objetivos específicos, abaixo relacionados, que permitam o encadeamento lógico do raciocínio descritivo apresentado neste estudo:

- a) Identificar a organização de uma agência classe C de uma OM nível unidade;
- b) Identificar as missões de uma agência classe C de uma OM nível unidade;
- c) Apresentar alguns problemas recorrentes enfrentados pela OM nível unidade;
- d) Apresentar algumas ferramentas de busca em fontes abertas;
- e) Formular uma proposta para suprir a falta de capacitação específica na área de inteligência.

1.3 JUSTIFICATIVAS E CONTRIBUIÇÕES

Os meios de obtenção de dados são diversos, a saber: Inteligência de Fontes Humanas (HUMINT), Inteligência de Imagens (IMINT), Inteligência Geográfica (GEOINT), Inteligência por Assinatura de Alvos (MASINT), Inteligência de Fontes Abertas ou Open Source Intelligence (OSINT), Inteligência de Sinais (SIGINT), Inteligência Cibernética (CYBINT), Inteligência Técnica (TECHINT), e Inteligência Sanitária (MEDINT). Dentre os meios descritos consegue-se utilizando a OSINT, suprir o tomador de decisão com muitas informações. Ao aplicar a Técnica de Avaliação de Dados (TAD) nessas informações é possível se chegar a um julgamento quanto ao conteúdo, classificado como confirmado por outras fontes – 1 ou provavelmente verdadeiro – 2.

Em todos os níveis, os comandantes necessitam obter uma percepção atualizada e que reflita a realidade sobre o ambiente e a situação de tropas amigas e oponentes. A consciência situacional contribui com a decisão adequada e oportuna em qualquer situação de emprego, permitindo que os comandantes possam se antecipar aos oponentes e decidir pelo emprego de meios na medida certa, no momento e local decisivos, proporcionalmente à ameaça. (BRASIL, 2014, p. 7-13);

Os livros que abordam a temática de inteligência são pouco conhecidos e alguns requerem um conhecimento profundo de Inteligência para sua compreensão, de modo que a literatura utilizada neste artigo será adequada ao nível de

consciência situacional que o integrante de agência classe C necessita conhecer para melhor cumprir suas atribuições.

Nesse sentido, o presente estudo se justifica por promover uma pesquisa a respeito de um tema atual e de suma importância para suprir a falta de capacitação específica na área de inteligência para os integrantes de agência classe C, militares esses tão importantes no transcorrer de um assessoramento ao comandante de OM.

O trabalho pretende, ainda, que com os conhecimentos difundidos, o leitor possa observar o ambiente que o cerca sob uma nova ótica, a partir do momento que conhecer algumas ferramentas de OSINT, livros que fala de inteligência e boas práticas observadas ao longo da carreira.

2 METODOLOGIA

Para colher subsídios que permitissem formular uma possível solução para o problema, o delineamento desta pesquisa contemplou um estudo bibliográfico, consulta aos manuais sobre Inteligência, trabalhos científicos, apresentação de problemas do cotidiano de uma OM, apresentação de ferramentas de OSINT, questionário, argumentação e discussão de resultados.

A apresentação de ferramentas de OSINT proporcionará verificar que o integrante de agência classe C nível unidade pode produzir mais conhecimento sobre uma gama variada de assuntos e solucionar problemas sem precisar pedir apoio do escalão superior enquadrante ou de algum Órgão de Segurança Pública (OSP).

Quanto à forma de abordagem do problema, utilizaram-se principalmente, os conceitos de pesquisa quantitativa, pois o resultado numérico obtido por meio do questionário proporcionou compreender a necessidade de capacitação dos integrantes de agência classe C.

Quanto ao objetivo geral, foi empregada a modalidade descritiva, tendo em vista a necessidade de descrever as situações características de uma OM nível unidade para em seguida poder apresentar soluções.

2.1 REVISÃO DE LITERATURA

Iniciamos o delineamento da pesquisa com a definição de qual agência de inteligência a ser estudada, bem como a definição de conceitos, a fim de viabilizar a solução do problema de pesquisa, sendo baseada em uma revisão da literatura no

período de janeiro de 1999 até janeiro de 2020. Essa delimitação baseou-se na necessidade de verificar o histórico da atividade de inteligência no exército e sua evolução ao longo do tempo.

O limite anterior foi determinado almejando incluir a evolução de mentalidade de inteligência dos integrantes do exército, que já em 1999 se falava até mesmo na criação de uma arma de inteligência.

Foram utilizadas as palavras-chave inteligência, agência de inteligência, fontes abertas, fonte de dados e OSINT, juntamente com seus correlatos em inglês, na base de dados da RedeBIE, em sítios eletrônicos de procura na internet, biblioteca de monografias da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais (EsAO) e da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército (ECEME), sendo selecionados apenas os artigos em português e inglês. O sistema de busca foi complementado pela coleta de livros que possuem relação com a atividade de inteligência, bem como manuais do EB referentes ao tema.

Quanto ao meio de obtenção de dados, a revisão da literatura limitou-se a Inteligência de Fontes Abertas (OSINT), abordando ferramentas diversas de obtenção que podem ser empregadas nas Operações Militares.

2.2 COLETA DE DADOS

Na sequência do aprofundamento teórico a respeito do assunto, o delineamento do estudo contemplou a coleta de dados pelos seguintes meios: levantamento de documentos, processo de observação e questionário.

2.2.1 Levantamento de documentos e observação

Tratar do assunto inteligência requer que saibamos alguns conceitos. São inúmeros, porém serão apresentados alguns sem os quais o entendimento do presente estudo ficará com lacunas de conhecimento.

Inteligência pode ser entendida como:

Conjunto de atividades, tarefas e sistemas inter-relacionados empregados para assegurar a compreensão sobre o ambiente operacional, as ameaças, os oponentes (atuais e potenciais), o terreno e as Considerações Civis. (BRASIL, 2014, p.5-10)

Inteligência de Fontes Abertas é:

A inteligência de Fontes Abertas (Open Source Intelligence – OSINT) é a Inteligência baseada em informações coletadas de fontes de caráter público, tais como os meios de comunicação (rádio, televisão e jornais), propaganda de estado, periódicos técnicos, internet, manuais técnicos e livros. (BRASIL, 2015, p. 3-3)

O termo Consciência Situacional é:

percepção precisa e atualizada do ambiente operacional no qual se atuará e no reconhecimento da importância de cada elemento percebido em relação à missão atribuída. (BRASIL, 2016, glossário, parte II)

As ações de Inteligência, Reconhecimento, Vigilância e Aquisição de Alvos (IRVA) são:

Atividade que demonstra o método praticado pelo trabalho de inteligência e o alcance de seu apoio na detecção de alvos e designação de objetivos nas operações. (BRASIL, 2015, p. 2-3)

O Repertório de Conhecimentos Necessários (RCN) é:

reunião de temas e assuntos que o decisor deseja saber e/ou acompanhar. (BRASIL, 2015, glossário, parte II)

De posse desses conceitos, o que se verifica atualmente nas agências classe C é um chefe da agência com mais um auxiliar, sendo observado as vezes mais auxiliares, dependendo da disponibilidade de efetivo.

De maneira simplificada cabe a agência classe C manter-se atualizado quanto ao RCN, produzir, principalmente, o documento informe, salvaguardar a imagem da força e todos os ativos da OM e orientar a OM no seu emprego nas ações de IRVA, dentro de suas possibilidades.

O Manual de Campanha Inteligência - EB20-MC-10.207 afirma que a fonte aberta como fonte de obtenção de dado é numerosa e variada.

As fontes são formadas pelas pessoas, objetos e atividades por meio das quais se pode obter dados e informações referentes ao oponente, terreno, condições atmosféricas e ambiente operacional. São numerosas e variadas, sendo as mais exploradas as fontes abertas e aquelas que resultam da observação e do contato direto com o oponente. (BRASIL, 2015, p. 4-3).

A idéia anterior é complementada com o que prescreve o manual de Inteligência Militar Terrestre - EB20-MF-10.107 que afirma:

A OSINT é a fonte básica de Inteligência (BRASIL, 2015, p.3-4)

Os integrantes de agência de inteligência classe C ao serem selecionados para compor os claros da 2ª seção da OM não possuem uma capacitação em OSINT, em que a consequência imediata é a ocorrência de uma limitação na busca de dados disponíveis.

Como visto até aqui as agências classe C possuem diversas missões a cumprir e seu organograma não é nada extenso. Acrescentam-se a isso, os diversos problemas recorrentes nas OM, os quais as referidas agências são inseridas na sua resolução, a saber, alguns exemplos:

a) público interno envolvido com o uso de entorpecentes, tráfico de drogas, contrabando, descaminho;

b) público interno utilizando celular durante o serviço com armamento, o que pode conduzir a perda de ativos da OM;

c) público interno simulando doença;

d) dificuldade de monitorar diversas temáticas (por exemplo: crime organizado, problemas de ordem social, sanitária e econômica) ao mesmo tempo; e

e) ocorrência de extravios em área sobre a administração da OM.

Os integrantes da agência classe C podem, com o uso de OSINT, auxiliar na resolução de todos os problemas descritos e ainda muitos outros, bem como dar mais qualidade no cumprimento das atribuições que lhes cabem.

Existe um software chamado FeedReader (programa de acesso livre de leitor de feeds que tem formato *Really Simple Syndication*) que possui funcionalidades que permitem a agência classe C resolver o problema da dificuldade de monitorar diversas temáticas ao mesmo tempo, pois ele permite que o usuário selecione os assuntos que deseja conhecer por palavra-chave, fazendo com que não seja necessário abrir vários sítios eletrônicos e ficar procurando o assunto que lhe interessa. Dessa maneira é possível economizar tempo, acompanhar todas as temáticas de interesse, suprir o comandante da OM com uma gama completa de informações que estão em OSINT e por fim dar plena consciência situacional ao comandante para que possa decidir da melhor forma possível.

Trazendo uma abordagem mais voltada para o ser humano, quando o assunto é criança, uma das frases mais comuns que as define é a sua pureza. É comum dizer que criança não sabe mentir. Ana Guglielmi explica como isso ocorre.

Apenas as crianças enxergam a verdade e se fiam naquilo que vêem: elas distinguem os gestos de aceitação dos de recusa, os de abertura dos de fechamento. (GUGLIELMI, 2010, p. 8)

Pois bem, a literatura do livro de GUGLIELMI pode perfeitamente ser aplicada pelos integrantes de agência classe C, pois nas suspeitas de militares atentando contra a segurança do aquartelamento ao utilizarem celular com armamento, durante um serviço de escala, e narrativas de doenças que não apresentam relação de causa e efeito contundentes são observadas contradições entre o que se fala com a boca e com o corpo.

Existe um jargão que diz “o corpo fala”, entretanto para compreender a linguagem do corpo e aplicá-la na solução de problemas recorrentes da OM, exige estudo e observação. Por vezes, realizar uma simples leitura corporal é o suficiente para direcionar ao suspeito de realizar um extravio na OM, visto que todos se conhecem e sabem como falam, andam e se portam normalmente. A partir do momento que um novo cenário se apresenta, como por exemplo, de extravio, aquele que tiver relação direta com o ilícito, tenderá fortemente a dar sinais que somente quem conhece a linguagem do corpo estará apto a identificar.

Em complemento a GUGLIELMI, é interessante que os integrantes de agência classe C conheçam o livro “A Arte de Enganar”, de Kevi D. Mitnick & William L.Simon, pois irão ajudá-lo a construir uma mentalidade de inteligência que talvez ainda não possuam. Poderão verificar de que forma a engenharia social associada à expertise no uso da tecnologia poderá auxiliá-lo na resolução de problemas da OM.

A compreensão desse livro proporcionará um melhor planejamento da segurança orgânica da OM e dos seus ativos e por consequência da imagem da força. Dessa forma, fica claro como uma ação preventiva impede que sejam desencadeadas várias ações corretivas provocando desgaste de ordem financeira, material e humana por falta de conhecimento.

O comandante que possuir uma agência de inteligência com as experiências narradas no livro “A Arte de Enganar”, será muito melhor assessorado e, por conseguinte obterá melhores resultados de suas decisões.

Como última literatura recomendada para o integrante de agência classe C é o livro “Vips: Histórias Reais de um Mentiroso”, de Mariana Caltabiano.

A junção das três obras com certeza trará aos militares uma percepção muito mais apurada frente aos problemas elencados anteriormente. O EB e a sociedade serão os grandes beneficiados de um bom trabalho realizado, pois cabe ressaltar

que a força terrestre recebe a maioria dos jovens que prestam o serviço militar obrigatório.

Após uma exposição de obras literárias, retornando para as ferramentas de OSINT, o EB publicou a Portaria Nr 96 – EME, de 1º de Julho de 2019, a qual aprovou as Normas para Criação e Gerenciamento das Mídias Sociais no Âmbito do Exército Brasileiro. O art 7º diz:

A criação de perfis pessoais é de livre arbítrio, sendo o criador do perfil responsável por todas as suas interações digitais, observando-se fielmente o prescrito no Estatuto dos Militares e no Regulamento Disciplinar do Exército, além do ordenamento jurídico vigente. (BOLETIM DO EXÉRCITO, 2019, P. 33)

O não cumprimento dessa portaria gera prejuízos para a força terrestre e cabe, inicialmente, à OM a fiscalização de seus integrantes. Mais uma vez, a agência classe C será cobrada acerca dos militares que estão manchando a imagem da força, publicando fotos de reserva de armamento e outros pontos sensíveis da OM e passando orientações de atividades operacionais desenvolvidas.

As mídias sociais são um importante vetor de disseminação de informações sensíveis. Cabe a agência classe C monitorá-las, seja em operações militares ou períodos de normalidade, pois a história mostra que existem pessoas do público interno que passam informações de operações reais e/ou de exercício a serem desencadeadas e coloca em risco seus companheiros de farda, a luz de receber vantagens pecuniárias.

O integrante de agência classe C deve, portanto, saber utilizar as opções de busca que existem no facebook, instagram, twitter, youtube e linkedin, redes sociais constantes da Portaria Nr 96.

Para realizar buscas no facebook deve-se dar preferência a utilizar um perfil no idioma inglês, haja vista que os filtros de pesquisa são maiores, o que possibilita maior sucesso na busca de alvos.

As buscas realizadas no twitter são muito melhor executadas por meio da plataforma TweetDeck, em que é possível realizar o monitoramento de vários perfis ao mesmo tempo.

O perfil de uma conta no youtube carrega consigo também muitas informações, como gostos pessoais, grupos de pessoas que participa e canais inscritos, de tal forma que fornece muitas informações, a serem utilizadas seja na salvaguarda dos

ativos da OM, seja em operações militares para subsidiar o comandante da OM e ainda na solução de problemas que fazem parte do cotidiano da vida na caserna.

As buscas em todas essas mídias sociais não basta apenas ter um login e senha. O integrante de agência classe C precisa saber definir primeiramente o que buscar e qual a sua finalidade da busca. De posse dessas respostas, precisa explorar ao máximo os filtros de pesquisa e não se contentar com um insucesso logo na primeira tentativa, pois isso é algo normal. Verifica-se ao realizar buscas em OSINT, que a paciência é uma aliada até chegar a excelentes resultados de coleta.

Um caso esquemático que pode ser solucionado com a utilização do filtro de busca do facebook é o que segue:

Durante uma operação militar em que é proibido o uso do telefone celular, como forma de garantir que não haverá vazamento de informações, como a agência de inteligência classe C pode atuar?

Uma solução que pode ser dada, mas que logicamente não garante 100% de eficácia é introduzir um elemento da agência classe C nas proximidades da fração que se acredita estar passando informações. Esse elemento irá realizar buscas utilizando os filtros do facebook e caso seja postado alguma mensagem ou foto, existe uma grande probabilidade do facebook mostrar nos resultados, pois estes são apresentados por proximidade. Logo, quanto mais perto estiver de quem está vazando informações, mais chance terá de encontrá-lo on line. Como estamos no campo das probabilidades é necessário, como dito anteriormente, ter paciência e realizar novas tentativas fazendo combinações de palavra-chave.

2.2.2 Questionário

A amplitude do universo foi estimada a partir da quantidade de agências de inteligência classe C constantes na Guarnição da Vila Militar do Rio de Janeiro.

A amostra selecionada para responder aos questionários foi restrita a militares, oficiais, subtenentes e sargentos, integrantes e ex integrantes de agência classe C nível OM, pois são aqueles que conhecem a realidade da atividade de inteligência nas suas OM, suas possibilidades e limitações.

Dessa forma, utilizando-se dados obtidos em fontes abertas e vivência profissional, a população a ser estudada foi estimada em 80 militares.

Dessa feita foram distribuídos questionários para o maior número possível de agências de inteligência classe C do EB, sendo recebidas 101 respostas.

A sistemática de distribuição dos questionários ocorreu por meio de aplicativos de mensagens para todas as agências classe C que se conseguiu contatar.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa revelou que os integrantes e ex integrantes de agência classe C possuem o seguinte perfil de Posto/Graduação e tempo de experiência na agência conforme seguem gráficos abaixo.

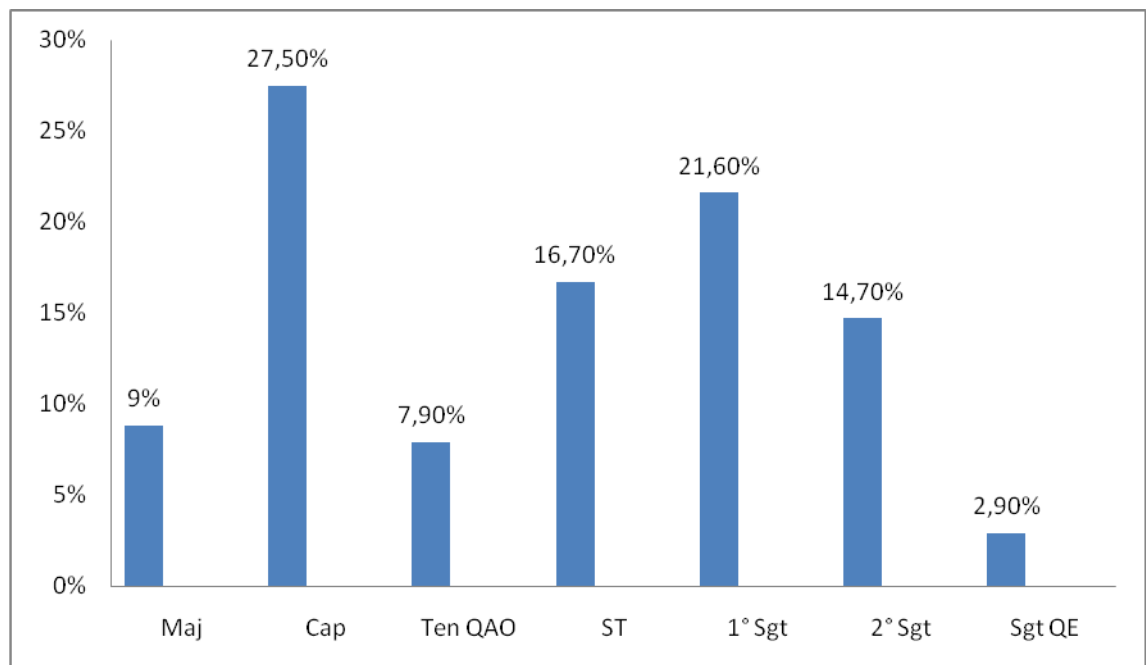


GRÁFICO 1- Posto/Graduação dos integrantes e ex integrantes de AI Classe C
Fonte: O autor

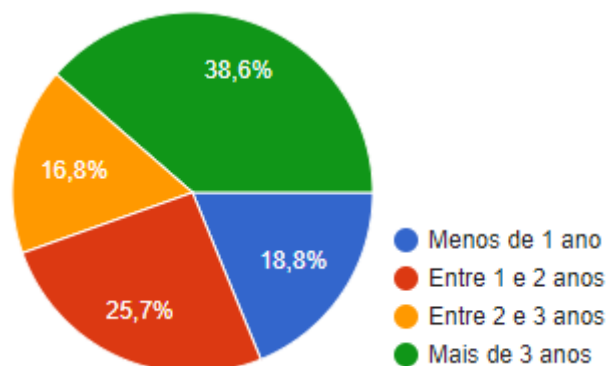


GRÁFICO 2- Tempo exercendo a atividade de inteligência na AI Classe C
Fonte: O autor

Da análise do gráfico podemos inferir que os integrantes e ex integrantes de agência classe C das OM nível U são militares com tempo de serviço de mais de 10 anos, conferindo bastante experiência e vivência profissional para compreender as

demandas de uma OM e que existe uma motivação e identificação pessoal para atuar na área de inteligência fazendo com que 38% das respostas aleguem já possuir mais de três anos de experiência em trabalhos de agência classe C.

No universo de 101 militares que responderam ao questionário, 54 possuem algum Curso de Inteligência e 56 possuem algum Estágio de Inteligência, conforme gráficos a seguir.

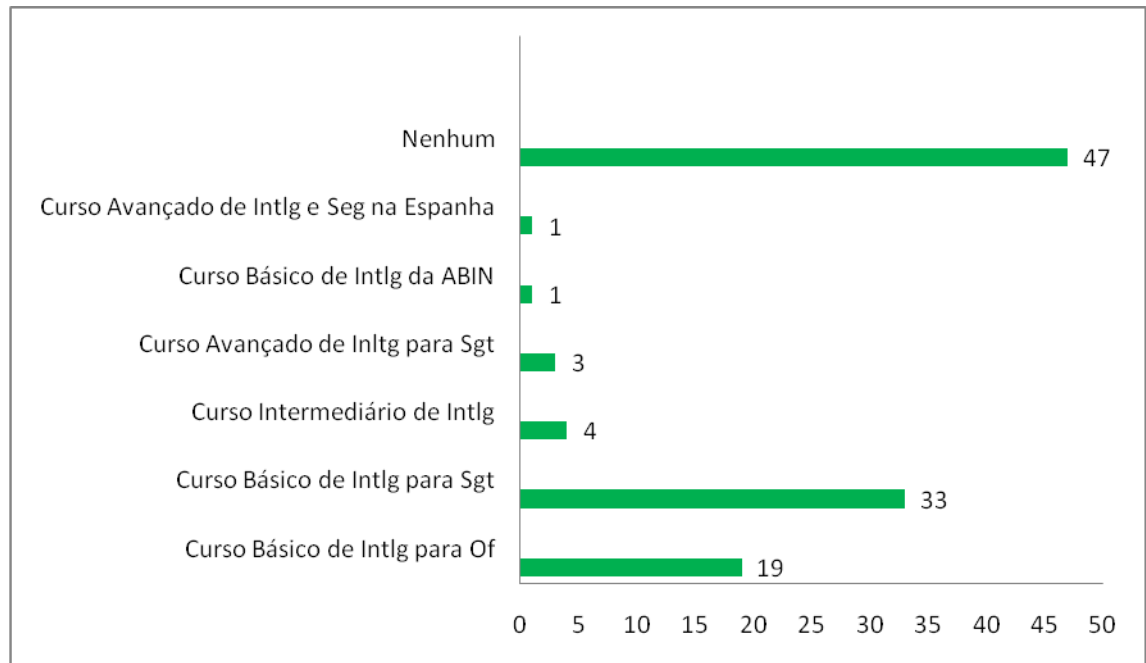


GRÁFICO 3- Cursos de Inteligência do Exército e de outras instituições que os militares da amostra alegaram possuir

Fonte: O autor

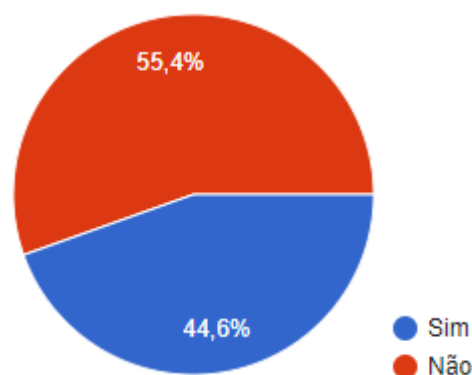


GRÁFICO 4- Percentual da amostra que possui algum Estágio na área de Intlg

Fonte: O autor

Depreende-se que existem muitos militares com alguma capacitação na área de inteligência, o que pode induzir a acreditar que os efetivos atuais das agências classe C estão com nível alto de capacitação, entretanto, cabe lembrar que as respostas foram também de ex integrantes.

É de conhecimento geral que é bastante incomum que militares com algum dos Cursos de Inteligência realizados na Escola de Inteligência Militar do Exército (EsIMEx), seja ele Oficial ou Sargento, esteja ocupando claro numa agência classe C. Normalmente se encontram em Órgão de Inteligência (OI).

Dentre os militares que possuem estágio foi perguntado qual estágio possuem e as respostas aqui consolidadas foram que realizaram:

a) Estágio Básico de Inteligência nos Comandos Militares de Área: Comando Militar do Leste (CML), Comando Militar do Nordeste (CMNE), Comando Militar do Sudeste (CMSE) e Comando Militar da Amazônia (CMA);

b) Estágio de Inteligência Militar no CML e Centro de Inteligência do Exército (CIE);

c) Estágio de Auxiliar de Inteligência no CML;

d) Estágio de Análise de Imagens no CML;

e) Estágio de Entrevista e Inteligência de Sinal realizado no Comando Militar do Sul (CMS);

f) Estágio de Inteligência Nível 2 no Comando Militar do Planalto (CMP);

g) Estágio de Inteligência para grandes eventos no CIE;

h) Estágio Básico de Inteligência na Brigada de Infantaria Paraquedista (Bda Inf Pqdt), 4ª Região Militar/4ª Divisão de Exército (4ª RM/4ª DE), 16ª Brigada de Infantaria de Selva (16ª Bda Inf SI), Agência Brasileira de Inteligência (ABIN) - DF e no Centro de Capacitação Física do Exército (CCFEx);

i) Estágio Especial de Pesquisa de Inteligência na Marinha do Brasil;

j) Estágio de Segurança das Comunicações e Informações da Fundação Marechal Trompowsky;

l) Estágio Básico de Inteligência da Polícia Militar do Estado do Pará (PMPA);

m) Estágio de Análise Criminal na Secretaria de Estado e Segurança (SESEG) - RJ;

n) Estágio de Inteligência Penitenciária na Secretaria de Administração Penitenciária (SEAP) - RJ; e

o) Estágio de Busca Eletrônica na Subsecretaria de Inteligência (SSINTE) - RJ.

Frente a essas respostas é possível inferir que os Comandos Militares de Área estão ativamente capacitando suas agências classe C enquadradas, em

assuntos da área de inteligência, bem como o CIE, Divisão de Exército (DE) e Brigadas (Bda).

Entretanto dos estágios realizados não foi listado nas respostas nenhum que fosse voltado para busca em OSINT.

A pesquisa revelou ainda que 93 militares desejam realizar uma capacitação na área de inteligência, especificamente voltada para OSINT.

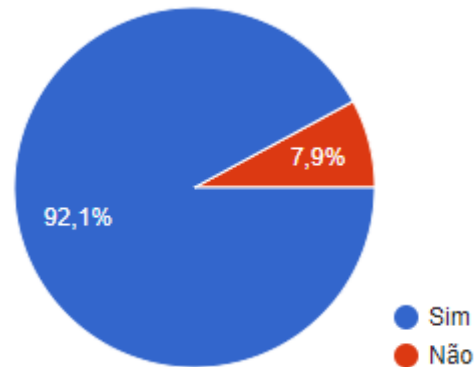


GRÁFICO 5- Opinião da amostra de realizar uma capacitação especificamente voltada em OSINT
Fonte: O autor

Isso mostra que os integrantes e ex integrantes de agência classe C almejam o auto aperfeiçoamento e que são militares que mesmo possuindo algum Curso ou Estágio na área de inteligência gostariam de uma capacitação voltada para OSINT, porque sentem necessidade desse conhecimento para cumprir melhor suas missões.

A pesquisa revelou o grau de importância que os integrantes de agência classe C consideram a respeito da capacitação na área de inteligência, conforme gráfico a seguir.

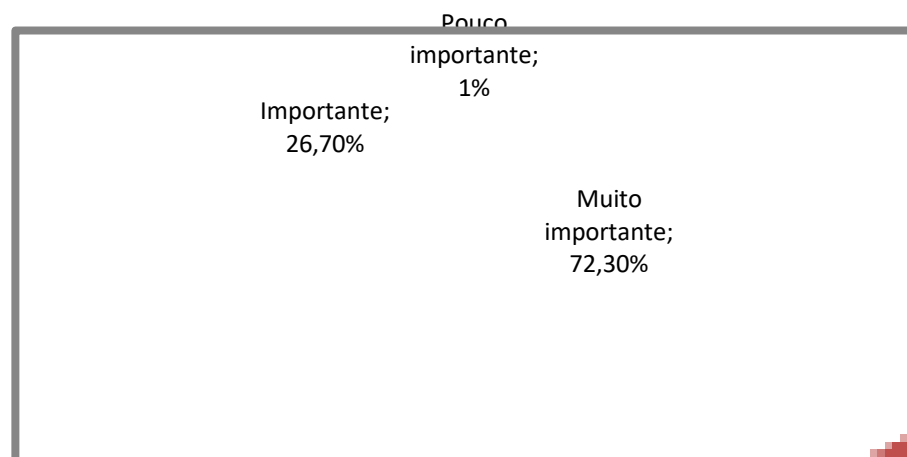


GRÁFICO 6- Opinião da amostra sobre o grau de importância para a capacitação na área de inteligência para o integrante de AI Classe C
Fonte: O autor

Dentre as 101 respostas, 73 consideram como Muito Importante, 27 responderam importante e apenas um opinou como pouco importante, o que mais uma vez corrobora com o desejo de uma capacitação voltada para OSINT tamanha a importância do assunto considerada pelo público alvo.

A respeito das Escolas de Formação e Aperfeiçoamento dos Oficiais e Sargentos na capacitação dos integrantes de agência classe C apresentou o seguinte resultado:

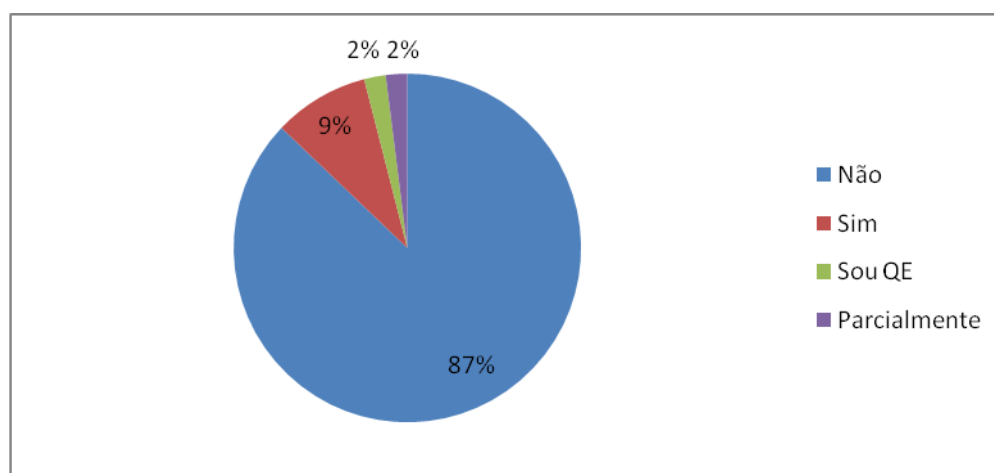


GRÁFICO 7- Opinião da amostra a respeito da transmissão dos conhecimentos necessários para as missões previstas para a AI Classe C por parte das Escolas de Formação e Aperfeiçoamento de Oficiais e Praças

Fonte: O autor

Dentre os integrantes e ex integrantes, 87 consideram que as Escolas de Formação e Aperfeiçoamento não capacitam os seus discentes com os conhecimentos necessários para as missões previstas da atividade de inteligência classe C contra nove que opinaram que fornecem os conhecimentos necessários.

Percebe-se então a necessidade que o CIE, os Comandos Militares de Área, Divisões de Exército e Brigadas continuem atuando na capacitação das suas agências classe C enquadradas como medida de fornecer os conhecimentos julgados necessários as suas agências classe C.

O nível de conhecimento acerca de OSINT revelou 42 respostas com conhecimento mediano, conforme gráfico a seguir.

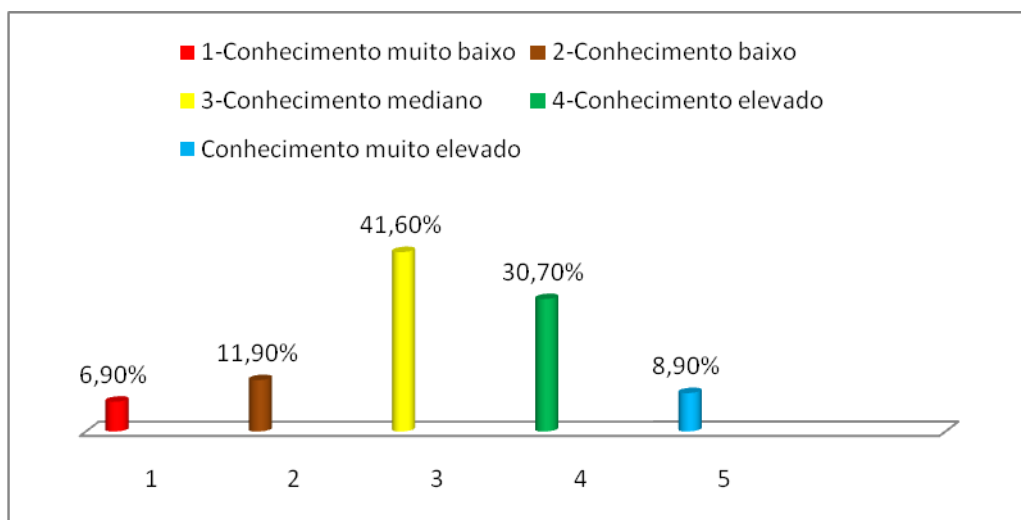


GRÁFICO 8- Opinião da amostra acerca do seu nível de conhecimento sobre busca de dados em OSINT

Fonte: O autor

Ao analisarmos os nove militares que opinaram possuir o conhecimento nível 5, ou seja, o mais elevado, verifica-se que sete possuem o Curso Básico de Inteligência do Exército e apenas dois consideraram ter conhecimento nível 5 sem possuir nenhum curso na área de inteligência.

Ao analisarmos os 31 militares que opinaram possuir conhecimento nível 4, verifica-se que 20 possuem o Curso Básico de Inteligência do Exército, dois possuem além do anterior, o Curso Intermediário de Inteligência do Exército, um possui somente o Curso Avançado de Inteligência do Exército e oito não possuem nenhum Curso na área de Inteligência.

Lembremos que quem possui Curso de Inteligência normalmente está sendo empregado em OI e não em AI classe C das OM.

Estes resultados trazem consigo a mensagem que existe uma necessidade de capacitação na área de inteligência para os integrantes de agência classe C das OM nível unidade, especificamente em OSINT.

O questionário deu espaço para os integrantes e ex integrantes expressarem suas considerações sobre o tema e algumas idéias surgiram como forma de solucionar a problemática tratada ao longo do texto, foram elas:

- a) “seria interessante que o Exército criasse um curso de inteligência nível OM, visando aprimorar a qualidade e a confiabilidade dos dados obtidos pelas agências classe C”;
- b) “Uma capacitação na modalidade EAD talvez fosse suficiente”;
- c) “Estágio EAD seria uma boa solução”

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No que tange aos objetivos propostos a respeito da AI Classe C conclui-se que foram ampliados os conhecimentos do que realmente é uma AI de uma OM, suas possibilidades e necessidades.

Por meio da revisão da literatura foi possível entender onde está a Inteligência no contexto das Operações Militares para posteriormente verificar mais a fundo a AI Classe C da OM nível unidade. Foi importante apresentar conceitos e termos tipicamente do linguajar de inteligência que fazem parte de todo o trabalho de uma AI Classe C.

A estrutura organizacional de uma AI Classe C para outra é diferente, devido as restrições de pessoal e administrativas que cada OM vive.

Os problemas que uma AI Classe C tem para resolver muitas vezes ultrapassam sua capacidade de efetivo e formação profissional. De tal forma que os problemas listados ao longo da coleta de dados, e muitos outros, por vezes necessitam do apoio do OI da Bda, DE ou Cmdo Mil A para serem elucidados.

O questionário conseguiu quantificar características de integrantes e ex integrantes, trazer a tona o que pensam, desejam, como se vêem na busca de dados em OSINT e o que sugerem como forma de melhorar o trabalho realizado da AI Classe C.

Uma proposta de solução é a realização de um estágio presencial a cargo do OI do Cmdo Mil A, que tem potencial para atingir múltiplos objetivos, como promover a interação entre as AI Classe A e Classe C.

Conclui-se que as AI Classe C tem a necessidade de capacitar seus efetivos em OSINT para otimizar tempo, recursos, produzir melhor e com mais qualidade e principalmente cumprir no mais alto nível a sua função de assessorar o comandante com o máximo de informações para auxiliá-lo na tomada de decisão.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Exército. EB20-MF-10.102: **Doutrina Militar Terrestre**. 1. ed. Brasília, DF, 2014.

_____. _____. EB20-MC-10.207: **Inteligência**. 1. ed. Brasília, DF, 2015.

_____. _____. EB20-MF-10.107: **Inteligência Militar Terrestre**. 2. ed. Brasília, DF, 2015.

_____. _____. EB70-MC-10.307: **Planejamento e Emprego da Inteligência Militar**. 1. ed. Brasília, DF, 2016.

BOLETIM DO EXÉRCITO. Nº 28: Portaria Nr 096- EME. ed. Brasília, DF, 2019.

CALTABIANO, Mariana. **Vips: História reais de um mentiroso**. São Paulo: Jaboticaba, 2015.

Edição Pastoral. **BÍBLIA SAGRADA**. ed. São Paulo: Paulus, 1993.

GUGLIELMI, Anna. **A linguagem secreta do corpo: a comunicação não verbal**. Tradução de Denise Jardim Duarte. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

OPEN SOURCE INTELLIGENCE BRASIL. **7 ferramentas para consulta de metadados .jpg on-line (Exif) #osint**. Disponível em : <<https://osintbrasil.blogspot.com/2017/04/7-ferramentas-para-consulta-de.html>>. Acesso em: 15 fev 2020

Rockcontent. **Saiba o que é um site de busca e quais são os 44 principais buscadores do mercado**. Disponível em: <<https://rockcontent.com/blog/site-de-busca/>>. Acesso em: 6 nov 2019.

APÊNDICE A: SOLUÇÃO PRÁTICA

O presente estudo resulta que os integrantes de agência classe C possuem necessidade de passarem por uma capacitação em OSINT.

A busca em fontes abertas é uma ferramenta não somente para coletar dados que subsidiam operações militares, mas também para prover uma melhor segurança orgânica dos ativos da OM.

Face a essa situação, o estudo sugere que seja realizado um estágio de capacitação dos integrantes de agência classe C em OSINT da seguinte maneira:

- duas semanas realizando um módulo a distância abordando os assuntos de contrainteligência e apresentação das redes sociais constantes da Portaria Nr 96.
- duas semanas na modalidade presencial explorando as redes sociais com casos esquemáticos práticos.

Ao final da capacitação o militar deve estar com moral elevado, sentindo-se em melhores condições de cumprir suas missões, identificar as ameaças aos ativos da OM e apresentar assessoramentos ao comandante da unidade com maior quantidade de informações.